

## **Introdução**

Este artigo tem como objetivo caracterizar o período da história brasileira no período do governo de Getúlio Vargas entre os anos de 1930 e 1945, os acontecimentos dentro e fora do país e algumas relações entre o que acontecia no mundo e dentro do Brasil, nesse período o mundo sofreu grandes transformações em várias áreas como social, política e econômica, em destaque está a quebra da bolsa de valores de Nova York, que gerou um distúrbio na economia mundial.

Havia o crescimento dos governos totalitários e autoritários (Nazismo, Fascismo entre outros), o início e o fim da segunda grande guerra 1939 a 1945, já no Brasil houve algumas revoltas, como a Revolta Tenentista e a Intentona Comunista que serviu de pretexto para Getúlio Vargas instalar a ditadura militar e política no País, uma nova constituição promulgada, algo que não havia desde 1891, na Educação tivemos algumas reformas no Ensino, como a Reforma Francisco Campos, e o Manifesto dos pioneiros da Educação.

Entraremos na história tanto no período mais democrático, que não foi tão democrático assim, visto que Getúlio assumiu depois de um golpe de estado, quanto no Estado Novo, que foi um período ditatorial, que aconteceu no Brasil em 1937, o primeiro período da República em que se iniciou cerceamento da liberdade e dos direitos de todo cidadão, um período dito alguns como uma das marcas mais negativas na História do País, e por muitos um período de crescimento não só da industrialização quanto na educação nessa segunda parte do primeiro governo Vargas.

### **Aspectos Sociais, Políticos e Econômicos na Era Vargas 1930 - 1945**

O mundo em 1930 passa por um grande abalo na economia, com a quebra da bolsa de valores de Nova York (A grande depressão 1929), resultando na falência muitas empresas e em uma grande perda do Capitalismo, essa crise se deu por conta da diminuição das Exportações para a Europa e os Norte Americanos começaram a aumentar os estoques de produtos, eles não vendiam como antes, grande parte das empresas possuíam ações na bolsa, e com a desvalorização de repente quebraram, levando Milhões de Americanos a Falência, e como boa parte dos investimentos era estrangeira a crise envolveu quase todos os continentes,

no Brasil a crise chegou principalmente para os cafeicultores, pois os Estados Unidos eram o maior comprador de café e com a queda nas vendas o Governo brasileiro teve que intervir, comprando toneladas de café e incendiando o estoque, diminuindo a oferta e mantendo os preços no mercado, que era o principal produto brasileiro na Época, isso de certa forma foi benéfico ao país, pois os cafeicultores começaram a investir no setor industrial, impulsionando a industria brasileira.

As eleições para presidente em 1930 foi marcada pela Revolução de 30 e a ascensão de Vargas ao poder, Um dos motivos para a revolução foi o não apoio do então presidente Washinton Luis a candidatura de Antonio Carlos Ribeiro preferindo o Presidente à candidatura de Julio Prestes e ao Pacto de Pedras Altas ao qual se juntaram os dois partidos políticos do Rio Grande do Sul.

Em Março de 1930 Foram realizadas as eleições cujos resultados se mostraram inteiramente favoráveis a Julio Prestes. Este Recebeu 1.091,709 votos no total de 1.890,524 apurados; Getúlio Vargas recebeu menos de 700 mil votos. No Rio Grande do Sul, por outro lado, a vitoria de Getúlio tinha sido esmagadora (teve ele 298 mil votos, e Julio Prestes apenas 982), o mesmo acontecendo em Minas Gerais. Inconformados com Resultado nacional da eleição, os partidários da Aliança Liberal revoltaram-se, alegando que era falso. (FERREIRA, 1984. p. 295)

Com isso começou a revolução para tirar Washinton Luis do poder e impedir à posse de Prestes, em 24 de outubro de 1930 em um manifesto a nação Washinton Luis disse que resistira até o fim, mas, no mesmo dia, foi deposto e seguiu para o exílio, logo em seguida a deposição do então presidente, foi formado uma junta militar composta pelos generais Augusto Tasso Fragoso e João de Deus Mena Barreto, em um comunicado fizeram uma declaração de união e segurança à nação, em três de novembro Getúlio foi empossado e pela primeira vez no país um presidente eleito não ocupou a presidência, por conta do golpe, iniciasse ai o período Vargas 1930 a 1945, governo esse marcado pela retirada do poder que antes pertencia a Minas Gerais e São Paulo, chamada Republica Café com leite que revezava o poder no país, agora ele centraliza o poder, seu primeiro ato foi dissolver o congresso e todos os órgãos do Legislativo dos municípios e até dos estados, preocupado com a economia,

o primeiro órgão a ser criado foi o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio Ainda em 1930.

Depois de eleito Vargas passaria por revoltas internas, em São Paulo 1932, a Revolução Constitucionalista, também houve em outros Estados organizados pela Aliança Nacional Libertadora, e pela Ação Integralista Brasileira.

A revolução de 1932 aconteceu muito por conta de Vargas ter assumido o poder por um golpe, e muitos setores da sociedade principalmente a elite paulista sofreu com isso, pois eram as mais beneficiadas com os governos anteriores e não o aceitavam no poder, outro ponto era a escolha dos interventores que eram escolhidos pelo Governo Federal, queria os revoltosos voltar ao poder tirado no golpe de Vargas, A revolução teve início em nove de julho de 1932, mas dois meses depois de começar a revolução o Governo Federal conseguiu o controle sobre as tropas e em Setembro de 1932 as tropas revolucionárias se entregaram pondo fim a tentativa de golpe.

A Insatisfação dos paulistas devia-se a extensão da crise cafeeira e a política governamental de proteção ao café, que não atendiam plenamente os interesses dos Cafeicultores, essa situação de intranquilidade acabou provocando choques armados. (DOMINGUES, 1983, p. 246).

Em 1932 Criou-se uma nova lei eleitoral e no ano seguinte foram realizadas novas eleições para uma nova assembleia constituinte esses novos eleitos compartilhariam os desejos políticos desde a queda do regime agrário que o Brasil estava no ano seguinte 1934 uma nova constituição foi promulgada, mantinha alguns pontos, como o principio federalista do País, que mantinha o Brasil como Federação, a separação dos poderes em Legislativo, Executivo e Judiciário e o voto direto para os poderes executivos e legislativos.

De novidade em relação à constituição de 1891 tiveram vários pontos, Além de favorecer o trabalhador instituindo o salário mínimo, não poderia haver diferença salarial com base em sexo, idade, estado civil e nacionalidade, a redução da carga de trabalho passando a quarenta horas semanais, férias remuneradas, proibiu a mão de obra de crianças e adolescentes abaixo dos quatorze anos e o direito do trabalhador demitido sem justa causa receber indenização (esses foram alguns dos fatos que Vargas ficou conhecido como pai dos pobres).

Outros fatores importantes da constituição foi o acolhimento do voto secreto, o voto da mulher e o direito de que qualquer pessoa maior de vinte e um anos poderia votar com exceção aos analfabetos, soldados e mendigos.

Podemos definir a constituição de 1934, como sendo, a mesmo tempo, centralizadora e liberal [...] Divisão em três poderes, como executivo fortalecido e dotado de maior autoridade para decretar estado de sítio [...] Voto secreto e universal para os brasileiros de ambos os sexos, alfabetizados e maiores de 18 anos [...] Incorporação das leis trabalhistas à constituição [...] Ensino primário obrigatório e gratuito. (DOMINGUES, 1983, p. 248).

Com relação à economia do país, Vargas tinha grande preocupação com a expansão da indústria no país, permitia a criação de institutos e fundações de pesquisa e vários outros meios para que o Brasil ascendesse, tanto na indústria como na produção e exportação de produtos agrícolas.

Apesar de parecer algo mais democrático a constituição tinha seu lado ditatorial, pois as regras para eleição não valiam para a eleição presidencial que se seguiria, a eleição seria feita pelo colégio eleitoral, assim ele conseguiu ser eleito pela assembléia constituinte, para governar mais quatro anos, pois a maioria dos participantes da assembléia eram aliados de Vargas.

Em 1935 aconteceu mais uma revolta, a chamada Intentona Comunista, Liderada por Luis Carlos prestes (de agora em diante Inimigo político de Getúlio Vargas) e Astrogildo Pereira, o golpe comunista não foi bem arquitetada e facilmente foi dominada pelo governo, resultou em várias prisões e os membros foram torturados e alguns foram mortos, com essa tentativa de golpe o Governo fez diversas campanhas contra o comunismo, essa Intentona Comunista mais tarde seria pretexto para Vargas dar um golpe de estado o chamado Estado Novo.

## **Estado Novo**

Estado Novo foi o nome dado ao golpe de Estado dado por Getulio Vargas com influências do Nazifacismo, corrente que estava dominando parte dos países ocidentais, (que

mais tarde o Brasil iria lutar contra eles na segunda grande guerra mundial) que era uma junção do nazismo de Hitler na Alemanha e do Facismo de Mussolini na Itália.

No dia 27 de setembro de 1937. O general Dutra reuniu em seu gabinete os generais Góis Monteiro (chefe do Estado-maior do Exército), Almério de Moura (comandante da 1ª Região Militar), José Antonio Coelho Neto (diretor de Aviação), Newton de Andrade Cavalcanti (comandante da 1ª Brigada de Infantaria, Filinto Müller (chefe de polícia do Distrito Federal). O movimento da reunião foi à descoberta do suposto Plano Cohen, documento que descrevia um plano comunista que iria ser posto em prática para dominar o governo (mais tarde, descobriu-se que o plano era falso, e elaborado por integralistas). FERREIRA, 1984. P. 314).

Esse plano e a Intentona Comunista foi o suficiente para Vargas se auto proclamar Presidente, com o apoio tanto dos políticos aliados quanto da população que estava com receio de um governo comunista, ao contrário do que aconteceu em 30 Vargas não teve dificuldades ou rejeição para esse golpe, justamente por conta do medo que se instaurou depois das campanhas contra o comunismo, feitas pelo governo.

Com a implantação do Estado Novo vieram algumas medidas que beneficiariam o País. A criação do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) uma de suas funções era a de elaboração da proposta do orçamento federal e a fiscalização orçamentária (site FGV), a criação do Ministério da Aeronáutica (1941), A Reforma do ensino médio, a qual vamos falar mais a frente, a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o desenvolvimento ferroviário e Rodoviário, a criação de alguns ministérios, como os Ministérios da Fazenda, do Trabalho e da Educação, a Criação dos novos territórios isso pra incentivar o povoamento dos locais, as leis trabalhistas, entre muitos outros.

A constituição criada dava total poder a Vargas para fazer o qualquer ato, como dissolver o congresso, escolher o seu sucessor, dava menos poder ao judiciário como também dava menos autonomia aos Estados e municípios, estabeleceu a censura entre muitas outras leis que o beneficiariam. Criou alguns órgãos entre eles o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) criado em 1939, e substituindo o já existente Departamento de Propaganda e Difusão Cultural o (DPDC) de 1934 para disseminar os ideais do Estado Novo, esse órgão era o responsável pelas propagandas na imprensa, era também o órgão que censurava os meios de divulgação em massa.

Durante os primeiros anos da segunda grande guerra o Brasil não tinha tomado posição definida, mas como tinha influencia do Nazifacismo, pensava-se que este seria o caminho do País.

À medida que a guerra evoluiu, envolvendo os Estados Unidos (a partir do ataque japonês a Pearl Harbor, em sete de dezembro de 1941), a política da solidariedade continental levou o Brasil a se alinhar entre as nações democráticas, contra a Alemanha, a Itália e o Japão. Em janeiro de 1942, ... O Brasil defendeu a política continental e o apoio aos Estados Unidos. Em março, pelos acordos em Washinton, foram cedidos vários pontos do nordeste do país para servirem de bases navais e aéreas aos norte-americanos. (FERREIRA, 1984. P. 318).

Assim o Brasil entra na guerra ao lado dos aliados, conta o eixo, comandados pelo Facismo e Nazismo que mais tarde o eixo sairia vencedor da guerra.

Já perto do fim de seu governo, as chamadas medidas populistas que beneficiavam as massas, se intensificou com uma serie de leis ele tentou trazer cada vez mais os populares para o seu lado.

Em 1944 Getulio decretou a anistia para os presos políticos, e logo após estabeleceu as datas das eleições para dezembro de 1945, vários partidos se organizaram para tirá-lo do poder e em 29 de outubro de 1945 Vargas foi deposto por um movimento liderado pelo General Góis Monteiro, depois da saída de Vargas em seu lugar ficou o então presidente do Supremo Tribunal Federal, José Linhares, até que houvesse outra eleição, chega ao fim à primeira passagem de Vargas no Poder, com ganhos consideráveis e algumas perdas.

### **A Educação na Era Vargas**

Logo ao assumir o Posto de presidente depois do golpe, Getulio viu a necessidade de ter mais escolas, pois à medida que a população ia crescendo e se aglomerando nas grandes cidades surgia o interesse em ter mais conhecimento e menos trabalho braçal, surge à necessidade de educação e conhecimentos tencnicistas.

Em 1930 o governo cria o ministério de Educação e Saúde, para atender aos anseios do povo, pois à medida que o modelo agrário ia sucumbindo o modelo tecnocrata ia se expandindo, com isso a necessidade de criar algo específico para a nova educação.

Foi escolhido para o cargo de Ministro da Educação Francisco Campos, adepto da Escola Nova, um movimento criado depois da revolução industrial, feita para superar a escola tradicional.

...Um movimento que defendia a educação ativista, a partir da renovação da pesquisa pedagógica, na busca teórica de fundamentos filosóficos e científicos de uma prática educativa mais eficaz. Ao lado de uma atenção especial na formação do cidadão em uma sociedade democrática e plural – que estimula o processo de socialização da criança – havia o empenho em desenvolver a individualidade, a autonomia, que só seria possível em uma escola não-autoritária que permitisse ao educando aprender por si mesmo e aprender fazendo. (ARANHA, 206, p. 263).

A Reforma Francisco Campos 1931 - 1932 atendiam aos escolanovistas, porem como não poderia ser igual, atendia também os defensores mais tradicionais, foi uma reforma Federal, já que as reformas anteriores eram estaduais.

Organiza o ensino superior e o ensino secundário que é dividido em duas etapas a primeira era organizada em cinco anos essa era o curso fundamental que era um curso para a formação do homem, a segunda de dois anos era para as futuras especializações profissionais, era obrigatório algumas cadeiras Economia, Estatística História da Filosofia entre outras, mudou também o ensino comercial, mas fez pouco em relação à educação fundamental.

Em 1932 foi feito o Manifesto dos pioneiros da educação, um manifesto feito por vários educadores da época como Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira, nesse manifesto era defendido a educação gratuita e obrigatória como dever do estado, pois eles viam que a escola técnica ficava para os pobres enquanto o ensino superior ficava com elite, eles defendiam uma escola igual para todos e só assim se poderia escolher para onde queriam ir, o pobre teria o mesmo direito do rico, mas isso não ocorreu.

Em 1934 com a nova constituição, cabia ao Governo Federal definir um plano nacional de educação e também fiscalizar e coordenar a sua execução cria o Conselho Nacional e Estadual de Educação à aplicação de recursos.

Há um crescimento em relação aos anos anteriores nas redes escolares, da matrícula geral (fruto do aumento populacional do país) e cresce o professorado. As primeiras turmas de professores habilitados saem em 1937, justamente no ano do golpe.

A Reforma Francisco Campos vem logo após o golpe em 1937 que durou de 1942 a 1945, era a reforma que satisfazia os ricos enquanto a camada mais pobre da população ficava estagnada sem o direito de ascender socialmente, educacional e economicamente, a reforma tinha algo da reforma anterior e da mais ênfase ao trabalho manual, ou seja, estava mais sujeito a industrialização e menos se importava com a educação normal, é o chamado modelo nacional desenvolvimentista, que tinha como obrigação maior o crescimento industrial do país.

... art. 128 declara ser a arte, ciência e o ensino livres a iniciativa individual e a associação ou pessoas coletivas públicas e particulares; mantém a gratuidade e a obrigatoriedade do ensino primário, instituindo, em caráter obrigatório, o ensino de trabalhos manuais em todas as escolas, primárias, normais e secundárias, e, sobretudo dá providências ao programa de política escolar em termos de ensino pré-vocacional e profissional que se destina “as classes menos favorecidas e é, em matéria de educação o primeiro dever do estado” (art. 129); estabelece, no mesmo artigo, o regime de cooperação entre a indústria e o Estado. (RIBEIRO, 1981, p. 120)

Como vemos a mão de obra estava sendo preparada para trabalhar nas indústrias e a mão de obra geralmente era das pessoas que se deslocavam do campo para a zona urbana em busca de melhor qualidade de vida, geralmente conseguiam um emprego, em compensação eram subordinados das classes dominantes e não aprendiam como eles pela distinção que persistirá. Além do que as provas eram muito difíceis necessitavam além de um conhecimento maior um estudo mais aprofundado, algo que não acontecia, pois o mais abastado tinha sempre mais condições financeiras e “intelectuais”. A dualidade de ensino era essa causa, enquanto uns estudavam para ir para a faculdade muitos estudavam para ir logo para o mercado de trabalho, distanciando cada vez mais a classe trabalhadora do saber e nesse período surge o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), mais uma forma do governo de colocar os mais pobres em busca de qualificação profissional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Apesar de ainda estar em fase de estudo sobre a era Vargas, vemos que tudo começou com um golpe articulado e planejado com eficiência, apesar de autoritário e ser um golpe, da para perceber o crescimento do país enquanto era presidente, modernizando e melhorando as estruturas do Brasil, deu vez ao trabalhador embora não tenha cuidado como deveria deles dando-lhes ensino de qualidade e oportunidades de ascender financeiro, cultural e intelectualmente.

Foi um grande presidente na história do nosso país, cativante e ao mesmo tempo rígido, com muitas qualidades e alguns defeitos os maiores eram o autoritarismo e a manipulação dos meios de comunicação da época.

Foi o primeiro presidente que via o trabalhador com um olhar diferenciado, lógico que a política pedia isso, mas regularizou os sindicatos e reformulou como nenhum outro presidente antes dele tinha feito até então, além do trabalho ajudou e alavancou o ensino no Brasil, porém excluiu os menos favorecidos a educação de qualidade dando mais oportunidades aos mais ricos de entrarem nas universidades e assim deixando os maios pobres com o ensino tecnicista.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aranha, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil / -3. Ed-rev e ampl – São Paulo: Moderna 2006.

Domingues, Joelza Ester. Brasil uma perspectiva histórica / Joelza Ester Domingues. Layla Paranhos Leite – São Paulo: FTD, 1983.

Ferreira, Olavo Leonel. História do Brasil / Olavo Leonel Ferreira – 8. Ed – São Paulo 1984

Ghiraldelli Junior, Paulo. História da Educação Brasileira / Paulo Ghiraldelli Jr. – 3. Ed. – São Paulo: Cortez,2008.

Ribeiro, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira: a organização escolar / Maria Luisa Santos Ribeiro. 3. Ed São Paulo: Moraes, 1981.

<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos37-45/PoliticaAdministracao/DASP>